



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal

ATA

III REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - CONSEA/DF

Data: 06 de maio de 2021

Horário: 14:30h às 17h30 (virtual)

Local: Google Teams

PAUTA

1. **Abertura da Reunião e aprovação da ata da última reunião** – Presidente do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea DF) - gestão 2021-2023, José Ivan Mayer de Aquino e Felipe Gomes, Secretário-Executivo da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN DF).
2. **Apresentação do balanço das ações de SAN do II PDSAN (2016-2019) e novas perspectivas de agenda – SEAGRI E CEASA DF.**
 - 2.1. Apresentação do balanço das ações de SAN do II PDSAN (2016-2019) e novas perspectivas de agenda – 15 min para cada (Lúcio Flávio, Diretor de Compras Institucionais da SEAGRI DF e Lidiane Pires, Diretora de SAN da CEASA DF);
 - 2.2. Apreciação e debate.
3. **Apresentação da agenda de atividades de 2021 – CAISAN DF.**
 - 3.1. Apresentação da agenda de atividades e ações em desenvolvimento pela CAISAN (Felipe Gomes, Secretário Executiva da CAISAN DF)
 - 3.2. Apreciação e debate.
4. **Estrutura Organizacional do Consea DF.**
 - 4.1. Apresentação da proposta das Comissões Permanentes do Consea DF e composição da Mesa Diretiva (gestão 2021-2023);
 - 4.2. Debate e Aprovação das Comissões.
5. **Informes e Propostas de Encaminhamentos.**
 - 5.1. Processo de nomeação da presidência do Consea SP e manifestação do Consea DF;
 - 5.2. Outros informes.

PARTICIPANTES

AÇÃO DA CIDADANIA CONTRA A FOME, A MISÉRIA E PELA VIDA	José Ivan Mayer de Aquino
SEAGRI-DF	André Alves Santana, Lucio Flávio da Silva, Renato Alexandre Maciel Ferreira, Jefferson Virgínio e Edson Junho P. Teixeira
DF DOWN	Carla de Castro Pereira
CEASA - DF	Lidiane Matos Pires
SUBSAN - DF	Daniel Féo Castro de Araújo
SLU/DF	Isabele Novais Oliveira
CAISAN DF	Felippe Augusto Gomes
IDEC	Patrícia Chaves Gentil
CEBES	Wellington de Lima Borges e Lorrany Santos Rodrigues
SES-DF	Karistenn Casimiro de Oliveira Brandt e Carolina Rebelo Gama
ANDF	Glauca Rodrigues Medeiros e Roberta Rodrigues de Sousa
CAESB	Maxwell Simes de Souza Paiva
EMATER-DF	Letícia Pastor Gomez Martinez
CACI	Karen Louise da Silva Lopes
SE - DF	Camila Fernanda Beiró de Lucca
CENTRO SOCIAL LUTERANO CANTINHO DO GIRASSOL	Vanessa Godinho Morais e Carla Alves Pinto
OPSAN/UNB	Giselle Silva Garcia
SINDSASC	Vânia Maria da Silva
CRN1	Shirley Silva Diogo
INSTITUTO NAIR VALADARES	Rosemary Ribeiro Freitas
MOVIMENTO NOSSA BRASÍLIA - INESC	Juarez Alves Martins
INSTITUTO COMPARTILHAR	Lorena Nayra
SEDES - DF	Dayanne Nunes
SEJUS	Wladsla Vivaine Oliveira Lino
RESIDENTE EM GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SAÚDE	Rosielle Alves de Moura

SEMA- DF	Ana Kelene de Macedo Cruz
ACELBRA	Elidia ineis bastos de almeida
MESA BRASIL - SESC DF	Lucimar dos Santos
ABDV	Denise Braga
CONSEA -DF	Leilane Ruas Goncalves Machado e Natália Araújo de Oliveira

1. **ABERTURA DA REUNIÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA ÚLTIMA REUNIÃO**

José Ivan Mayer, Presidente do Consea DF, deu início à III Reunião Plenária do Conselho (gestão 2021-2023) agradecendo a presença de todos os membros (sociedade civil e governo). Em seguida, questionou aos representantes se estavam de acordo com a ata encaminhada da II Reunião Plenária, realizada no dia 25 de março; após aprovada por todos, citou os itens de pauta que seriam contemplados na presente reunião: I) Apresentação do balanço das ações de SAN do II PDSAN (2016-2019) e novas perspectivas de agenda – SEAGRI E CEASA DF; II) Apresentação da agenda de atividades de 2021 – CAISAN DF; III) Estrutura Organizacional do Consea DF; IV) Informes e Propostas de Encaminhamentos, dentre eles o processo de seleção e nomeação da presidência do Consea SP. Em seguida, passou a palavra para Felipe Augusto Gomes, Secretário Executivo da CAISAN DF.

Felipe Gomes, Secretário Executivo da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN DF), agradeceu a participação dos membros e ressaltou que todos estavam ali reunidos por um objetivo comum: a criação de Políticas Públicas acertivas, que cheguem aos que mais necessitam. Por fim, desejou uma ótima reunião a todos.

2. **APRESENTAÇÃO DO BALANÇO DAS AÇÕES DE SAN DO II PDSAN (2016-2019) E NOVAS PERSPECTIVAS DE AGENDA – SEAGRI E CEASA DF).**

Lidiane Pires, Diretora de Segurança Alimentar e Nutricional da Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA DF), deu início a sua fala apresentando um balanço das ações que foram realizadas no II Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (II PDSAN 2016-2019), em conjunto com a Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Ao todo, foram 2 metas sob responsabilidade da CEASA DF, quais sejam: I) Regulamentar a Lei n.º 4.634/2011 buscando fortalecer o Banco de Alimentos enquanto equipamento de segurança alimentar e nutricional; e II) Promover o processamento de alimentos provenientes das doações do Programa Desperdício Zero potencializando o aproveitamento das doações neste programa, por meio da unidade de excelência em agroqualidade e aproveitamento integral dos alimentos. Beneficiando 28 mil pessoas.

Com relação a 1ª meta, Lidiane Pires destacou a mesma foi concluída em sua totalidade, por meio da publicação do Decreto nº 37.312/2016 e realizando o lançamento do Programa Alimenta Brasília, para repasse de recursos para o Banco de Alimentos do DF. Ao todo, foram destinados cerca de R\$ 2 milhões para os programas institucionais voltados à segurança alimentar no DF.

Tendo em vista a necessidade de atualização do escopo da meta mencionada, Lidiane Pires informou que o Programa Alimenta Brasília foi desarticulado porém o Programa de Coleta e Doação de Alimentos (PCDA), que era parte do processo, continuou com sua atuação recebendo recursos financeiros do Governo Federal e do DF para manutenção das Compras Institucionais. Além disso, destacou a necessidade se fazer atualização da resolução nº 1 e 2 do PCDA, visto que a pandemia trouxe novas demandas a se considerar na execução da Política.

Com relação a 2ª meta, Lidiane Pires ressaltou que, em 2018, a estrutura para o processamento dos alimentos foi concluída, porém os equipamentos não foram adquiridos. Com a troca de governo e de gestão, a Diretoria de SAN da Ceasa realizou um Estudo Técnico Preliminar onde se verificou que o custo seria alto para produção de pequena quantidade de alimentos processados. O índice de aproveitamento dos alimentos oriundos do Programa de Desperdício Zero (PDZ) sem técnicas de processamento foi de 89,2% em 2019 e de 96,8% em 2020.

Lidiane Pires destacou ainda que a manipulação dos alimentos foi descartada uma vez que o índice de aproveitamento sem técnicas de processamento dos alimentos oriundos do PDZ é alto. A área destinada ao processamento foi em parte transformada em área de galpão para recebimento de alimentos; já a área de treinamento prevista na Unidade foi mantida e cumpriu seu objetivo de capacitação de agricultores e manipuladores de alimentos das Instituições.

Trazendo um pouco das ações realizadas em 2019, num contexto sem pandemia, Lidiane Pires destacou a realização de diversas oficinas presenciais na Unidade. Já a atual agenda da CEASA relacionada à SAN e executada pela sua Diretoria, está dividida em seções, quais sejam: i) agroqualidade; ii) meio ambiente; e iii) abastecimento social - Banco de Alimentos.

Em seguida, fez um breve relato das ações que estão sendo desenvolvidas por cada seção:

I) Seção de Agroqualidade: desenvolvimento de boas práticas de comercialização no mercado da Ceasa (manuseio, proibição de reuso de caixas de madeira e papelão); estudos para adoção de classificação dos alimentos comercializados; ações educativas que contribuem para redução do desperdício de alimentos na Ceasa;

II) Seção de Meio Ambiente: resíduos orgânicos já estão disponíveis para parceiros que queiram compostar 300 toneladas de resíduos orgânicos mês e disponibilizando para parceiros que tenham interesse em fazer compostagem;

III) Seção de Abastecimento Social - Banco de Alimentos: ação de SAN com doação de alimentos a famílias em vulnerabilidade e instituições de serviço contínuo fontes do abastecimento: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)-Termo de Adesão/PAA – CONAB /Programa de Aquisição da Produção de Alimentos (PAPA-DF)/ Doação Solidária / Desperdício ZERO CEASA.

A título de exemplo desta Seção, tem-se o Programa de Coleta e Doação de alimentos (PCDA), dados de abril 2021, em que o total de alimentos distribuídos foi de 98.519,5kg. O público beneficiado foi de aproximadamente 23 mil pessoas, e mais de 3 mil e 500 famílias atendidas por meio de 125 instituições cadastradas no Banco de Alimentos.

Lidiane Pires destacou também que o Banco de Alimentos, por meio do Termo de Adesão, está operando com cerca de 20 toneladas por semana desde março. Já o PAA-CONAB está operando com cerca de 5 toneladas por entrega, sendo que a mesma não é semanal; e estão a espera da aquisição de Cestas Verdes por meio do PAPA DF, com a previsão de receber 1.000 cestas por dia durante 12 semanas, aproximadamente 819 mil kg; sendo um avanço na SAN por envolver mais agricultores e atender mais pessoas em vulnerabilidade social.

Por fim, Lidiane Pires ressaltou que a finalidade do Banco de Alimentos não é apenas doar alimentos, as ações de SAN são bem mais amplas e, como projeção, está a elaboração de cursos de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) online com início em junho, realização de pesquisa do estado nutricional das famílias atendidas pelas entidades beneficiárias e a produção de informativos de orientação alimentar para as famílias. Mais informações sobre EAN, transparência, cadastro estão disponibilizadas no site da CEASA DF (www.ceasa.df.gov.br/bancodealimentos).

Jose Ivan, presidente do Consea DF, questionou à Lidiane quais os gargalos que ela avalia que podem ser apoiados a partir do Consea DF. Lidiane Pires ressaltou que os principais são minimizados por meio de recursos; e que o Consea DF tem capacidade de apoiar as ações de SAN emitindo recomendações ao governo do DF para destinação dos recursos.

Em seguida, Lúcio Flávio, Diretor de Compras Institucionais da SEAGRI, deu início a sua fala apresentando o Relatório de Atividades da SEAGRI durante o quadriênio 2016-2019. Ressaltou que o mesmo seria disponibilizado aos conselheiros.

Lúcio Flávio destacou que compete à Diretoria de Compras Institucionais (DICOI/SEAGRI) a promoção de ações de fomento à agricultura familiar, bem como à promoção da segurança alimentar e nutricional. Para tanto, dentre outras atividades, a Diretoria é responsável no âmbito do Distrito Federal pela execução dos programas de compras institucionais, a saber: Programa de Aquisição de Alimentos por Termo de Adesão (PAA/TA), coordenado pelo Ministério da Cidadania; e o Programa de Aquisição da Produção da Agricultura do Distrito Federal (PAPA/DF), programa distrital que viabiliza a compra direta pelo GDF de alimentos e produtos artesanais produzidos por agricultores familiares e suas organizações sociais, buscando fomentar o desenvolvimento socioeconômico da agricultura familiar.

No que tange às metas pactuadas no II PDSAN, Lúcio Flávio apresentou a execução daquelas relacionadas aos programas de compras institucionais (total de 13 metas), sendo que a maioria foi alcançada em sua totalidade.

Em seguida, Lúcio Flávio fez em um breve relato dos resultados obtidos em 2020. Destacou que o ano foi atípico e que a pandemia da COVID-19 ocasionou o fechamento de vários estabelecimentos comerciais, feiras livres e qualquer outra atividade que pudesse gerar aglomeração, desacelerando substancialmente a economia. Diante do contexto, o Estado fortaleceu o repasse de recurso para possibilitar amparo às famílias em estado de vulnerabilidade social, seja sob uma perspectiva do desenvolvimento socioeconômico ou da segurança alimentar e nutricional. Assim, a SEAGRI recebeu recursos extras do Ministério da Cidadania (PAA/TA) e do Governo do Distrito Federal (PAPA/DF). Estes recursos financeiros disponibilizados, R\$ 4.305.116,10 (quatro milhões, trezentos e cinco mil, cento e dezesseis reais e dez centavos), possibilitaram a aquisição de alimentos da agricultura familiar e a doação destes, sendo 1.840.433,00 (um milhão oitocentos e quarenta mil, quatrocentos e trinta e três) quilos de alimentos às famílias cadastradas em: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, no Mesa Brasil e no Banco de Alimentos de Brasília.

Com relação às perspectivas para 2021, Lúcio Flávio ressaltou que o grande desafio é a manutenção destes programas de compras, em especial do Programa de Aquisição de Alimentos por Termo de Adesão (PAA/TA), num período de escassez de recursos, mas também de muita necessidade social. Ressaltou que o Governo, especialmente nestes dois últimos anos, tem dado resposta positiva aos programas de compras a fim de apoiar a agricultura do Distrito Federal neste momento difícil em que vivemos uma pandemia viral que tem impactado a economia global, especialmente agravada em países de terceiro mundo e de economia emergente. Para o ano de 2021 têm-se recursos dotados para aquisição de alimentos, pelo menos R\$ 3,5 milhões, podendo alcançar valores ainda superiores, tendo grande relevância no enfrentamento de problemas sociais tão agravados neste momento.

Por fim, Lúcio Flávio destacou a importância do Conselho no fortalecimento das políticas de apoio à comercialização e fomento agrícola na garantia da segurança alimentar da população.

3. APRESENTAÇÃO DA AGENDA DE ATIVIDADES DE 2021 – CAISAN DF.

Felippe Gomes, Secretário Executivo, deu início a sua fala fazendo um breve relato da criação e legislações que regem o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do DF (SISAN). Destacou que a Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN DF) teve sua criação recente, por meio do Decreto 33.142/2011. No âmbito do SISAN, tem a finalidade de promover a articulação e a integração entre os órgãos afetos à SAN. Dentre suas funções, a principal é a elaboração e a revisão da política distrital e do plano distrital de SAN; e mediante interlocução permanente com o CONSEA DF, visa a criação de programas, ações e iniciativas em conexão com a SAN.

Em 2016, Felipe Gomes destacou que a composição da Câmara foi alterada e passou a ser composta pelas Secretarias de Estado responsáveis pelas seguintes áreas: I - Segurança Alimentar e Nutricional; II - Agricultura, Abastecimento e Assistência Técnica e Extensão Rural; III – Saúde; IV – Educação; V - Meio Ambiente e Recursos Hídricos; VI - Direitos Humanos; VII - Igualdade Racial; VIII - Planejamento e Orçamento; IX - Relações Governamentais e com Movimentos Sociais; X - Assistência Social; XI - Desenvolvimento Econômico e Sustentável; XII - Assuntos fundiários.

Informou que a nova gestão da secretaria executiva da CAISAN, iniciou os trabalhos em fevereiro de 2020 realizando uma adequação necessária na composição desta Câmara, incluindo agentes

governamentais fundamentais para um melhor desenvolvimento de políticas públicas relacionadas à SAN, tais como: Banco de Alimentos, SLU, CAESB e ADASA. Em 14/05/2020, houve a primeira reunião para a indicação de nomes para comporem o Comitê Técnico nº 09/2020, afim de monitorar e avaliar o cumprimento das metas do II PDSAN. Após a indicação do Comitê, as secretarias compilaram os dados do II PDSAN e passou-se à análise das diretrizes e metas propostas no plano. Ao todo, 68% das metas do II PDSAN foram atingidas e exemplificou algumas dessas metas sob responsabilidade da CAISAN DF e do CONSEA DF.

Em seguida, Felipe Gomes fez um relato das ações em desenvolvimento durante o ano de 2021, destacando a participação no Fórum das Cantinas, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação. As atividades do Fórum estão relacionadas ao Decreto nº 36.900/2015, que estabelece diretrizes para a promoção de alimentação adequada e saudável nas escolas da rede de ensino, pública e privada, do Distrito Federal. Como produto recente das atividades, relatou a elaboração de um E-book e folders explicativos com o objetivo de facilitar e incentivar a aplicação prática do Decreto nº 36.900/2015 na rede de ensino do Distrito Federal (público e privada).

Além disso, destacou a participação da Câmara no Grupo de Trabalho do Plano Diretor de Tecnologias das Cidades Inteligentes, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, cujo objetivo foi a elaboração de um produto destinado aos colaboradores que auxiliam na distribuição de cestas verdes físicas às instituições credenciadas pela SEDES DF; essa tecnologia possibilitará redução de tempo e custo na execução do serviço. Outra atividade atual que Felipe Gomes destacou foi o levantamento de ações e temas prioritários das Secretarias afetas à SAN para planejamento conjunto de ações.

O Secretário Executivo da CAISAN relatou ainda os próximos passos da Câmara para o ano de 2021, quais sejam: i) criação do Comitê Intersetorial para monitoramento das ações de SAN frente ao cenário da Covid 19; ii) criação do Comitê Técnico para elaboração do III PDSAN, mediante as diretrizes propostas pelas Conferências Distritais de SAN e pelo CONSEA; iii) retomada das discussões referentes ao Pacto Nacional para Alimentação Saudável.

Por fim, Felipe Gomes e José Ivan, presidente do Consea DF, destacaram a importância da realização da V Conferência Distrital de SAN como fator de realização do III Plano Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional (III PDSAN), principal instrumento de planejamento, gestão e execução das ações de SAN no Distrito Federal.

4. **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CONSEA DF.**

José Ivan, presidente do Consea DF, iniciou o item lembrando a todos que, conforme deliberação da última reunião Plenária, os conselheiros acordaram na criação de uma Mesa Diretiva para apoiar as suas atividades como Presidente do Consea DF, especialmente na construção da agenda do Conselho.

Resgatou ainda que, no âmbito do Conselho Nacional, a Mesa Diretiva era composta pelo(a) Presidente(a), pelos coordenadores(as) das Comissões Temáticas, representante do(a) Secretário(a) Geral do Consea, além dos(as) Secretários(as) Executivo(as) do Consea e da Caisan; e se reuniam previamente às reuniões plenárias.

José Ivan destacou algumas das possíveis atribuições da Mesa Diretiva: i) planejar a pauta das reuniões Plenárias; ii) planejar ações estratégicas do Conselho; iii) orientar o trabalho e a interação entre as instâncias; iv) realizar análises situacionais e de conjuntura, visando orientar as ações do Consea; v) avaliar o trabalho das Comissões Permanentes e dos Grupos de Trabalho; e vi)- discutir e propor modificações na estrutura das instâncias do Conselho ao Plenário. Além disso, informou que será necessária a alteração do Regimento Interno do Consea DF e definição das Comissões Permanentes.

José Ivan resgatou que, durante o debate da última reunião plenária da sociedade civil do Consea DF, saíram 3 (três) possíveis Comissões Temáticas e que o objetivo então era submeter as mesmas à discussão e aprovação da Plenária. Em seguida, fez um breve resumo das Comissões, quais sejam:

I) Comissão de Monitoramento do PDSAN: comissão destinada ao monitoramento das ações dispostas nos Planos Distritais de SAN (orçamento, indicadores de resultado e contexto);

II) Comissão de Conferências de SAN: comissão destinada ao estudo de temas de SAN; parâmetros de formação e composição de outras Conferências de Políticas Públicas;

III) Comissão de Incidência na Política de SAN e Advocacy: comissão destinada a levantar/buscar ações, direitos que possam influir na formulação e na implementação da política de SAN.

Antes de abrir ao debate, Natália Araújo, Secretária Executiva do Consea DF, lembrou a todos que as Comissões Temáticas e os Grupos de Trabalho têm por finalidade subsidiar as decisões do Consea DF. No entanto, as Comissões Temáticas são fóruns especializados, de caráter permanente, para tratar de temas estratégicos; já Grupos de Trabalho, de caráter temporário e eventual, vinculados a uma Comissão Temática Permanente.

Lorrany Rodrigues, conselheira, solicitou maiores esclarecimentos sobre a Comissão de Advocacy. Natália Araújo explicou que a ideia da Comissão é coletar evidências sobre uma situação/ação de SAN que demonstra a necessidade de mudança, seja na criação ou extinção de leis e, através disso, incidir na formulação e na implementação da política de SAN. Além disso, a Comissão poderá trabalhar amplos temas, como Educação Alimentar e Nutricional (EAN), saúde na 1ª Infância, entre outros.

Por fim, todos os membros aprovaram a criação da Mesa Diretiva, bem como das Comissões Temáticas.

5. INFORMES E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTOS

5.1. Processo de nomeação da presidência do Consea SP e manifestação do Consea DF.

José Ivan, presidente do Consea DF, informou que o Consea SP estava inativo desde novembro de 2019 e, após ampla mobilização da sociedade civil, foram realizadas eleições para recomposição das Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional e escolha de conselheiros. No entanto, encontrava-se em processo de nomeação os candidatos João Dornellas, da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA) e Amanda Araujo Pinto, da Sociedade Rural Brasileira (SRB) como presidente e vice-presidente do Consea SP.

Destacou que ambos não representam a sociedade civil e que outros Conseas, como os da Região Sudeste, já haviam se manifestados contrários a tal processo. Dessa forma, sugeriu aos demais conselheiros que o Consea DF redigisse uma Nota em apoio ao Consea SP, reevindicando ao governo que fossem eleitos os verdadeiros representantes da sociedade civil.

Patrícia Gentil, conselheira, destacou estar acompanhando o item pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e pela Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável, os quais já se manifestaram contrários ao processo. Ressaltou ainda que o mesmo não foi transparente e considera extremamente importante a manifestação do Consea DF, como um compromisso pela garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). Além disso, sugeriu a criação de veículos de comunicação (instagram, twitter) para a publicação de matérias do Conselho.

Por fim, José Ivan questionou se algum conselheiro se manifestava contrário à elaboração da manifestação e ressaltou que a mesma seria submetida a apreciação do colegiado antes de tornarem pública. Após consenso de todos, o encaminhamento foi aprovado.

Ao término da Plenária, foram gerados os seguintes encaminhamentos:

I) Presidente do Consea DF, José Ivan, e a Secretária Executiva do Consea DF, Natália Oliveira, irão elaborar uma minuta da Nota Pública sobre o processo de seleção da presidência do Consea SP e enviar aos demais membros do Conselho para contribuições e/ou manifestações;

II) Secretaria Executiva do Consea irá compartilhar todas as apresentações e relatórios apresentados durante a Plenária aos membros;

Informes:

- 1) IV Reunião da Sociedade Civil do Consea DF agendada para o dia **10 de junho às 14h30**;
- 2) IV Reunião Plenária do Consea DF agendada para o dia **08 de julho às 14h30**.

Nada mais havendo a tratar, às 17h40 deu-se por encerrada a reunião virtual, da qual se lavrou a presente ata.

Assinaturas:

José Ivan Mayer de Aquino

Presidente

Natália Araújo de Oliveira

Secretária-Executiva



Documento assinado eletronicamente por **José Ivan Mayer de Aquino, Usuário Externo**, em 31/05/2021, às 12:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **NATÁLIA ARAÚJO DE OLIVEIRA - Matr. 0276909-3, Secretário(a) do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal**, em 31/05/2021, às 13:12, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=61643057 código CRC= **EDD4F3F1**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Sia Trecho 8 Lote 275 - Bairro Zona Industrial Guará - CEP 70075-900 - DF

3773-7186